



---

PROGRAMA DE TRABALHO  
2021-2025

**Maria Michele Colaço Pinheiro**

Candidata a diretora-geral do IFCE – *campus* Umirim

***Diálogo e participação: junte-se a nós nessa ideia!***

Umirim/2020.

## **SUMÁRIO**

1. APRESENTAÇÃO

2. SOBRE A CANDIDATA

3. JUSTIFICATIVA

4. PRINCÍPIOS

5. PROPOSTAS

5.1 ENSINO

5.2 PESQUISA

5.3 EXTENSÃO E CULTURA

5.4 ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA

5.5 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

5.6 GESTÃO DE PESSOAS

5.7 POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

5.8 COMUNICAÇÃO

6. REFERÊNCIAS

ANEXO I – AGENDA DE CAMPANHA

ANEXO II – CURRÍCULO *LATTES*

## 1. APRESENTAÇÃO

Em seus 111 anos de existência, a instituição que se tornaria o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará ampliou o seu campo de atuação, desde a Escola Técnica Federal do Ceará, as Escolas Agrícolas e o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará até chegar, em 2008, ao nosso tão querido IFCE. Nos últimos 12 anos, o Ceará assistiu à implantação de muitos *campi*, colaborando para o desenvolvimento humano, cultural, social e econômico das populações interioranas do nosso estado. Nesse ínterim, em 2012, o município de Umirim recebeu uma unidade do Instituto Federal do Ceará, ainda atrelada ao *campus* Crato nesse momento de tantos desafios. Porém, em 2015, o *campus* de Umirim tornou-se autônomo e, desde então, passou a atuar ainda mais diretamente na cidade, demonstrando, assim, a importância e o papel indispensável que a educação tem na vida das pessoas e na sociedade como um todo.

Em 5 anos, o *campus* Umirim ampliou salas de aula, viu inúmeros alunos ingressando no mercado de trabalho (seja por meio de concursos ou na iniciativa privada) e outros serem aprovados em cursos superiores, firmou parcerias com empresas e fundações científicas, angariou bolsas de estudo, implantou seu primeiro curso superior, colaborou com o envio de dois alunos para fazerem intercâmbio no Canadá e três para intercâmbio em Portugal, sediou eventos nacionais, acolheu alunos de vários *campi* do Instituto e conduziu estudantes às universidades, faculdades e institutos federais. O *campus* Umirim permitiu que vários alunos se tornassem qualificados técnicos em Informática e Agropecuária e, atualmente, com o Curso de Letras iniciando seu sétimo semestre de atuação, a equipe de servidores e apoiadores lançará à cidade e às suas imediações competentes professores e pesquisadores de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Linguística, Literatura, Língua Brasileira de Sinais, Tradução, Ensino, dentre outras subáreas que giram em torno das Letras.

É preciso compreender sua trajetória para que se possa entender o estado atual de desenvolvimento humano, acadêmico e estrutural do *campus* Umirim, a fim de que, a partir desse ponto, possamos traçar novos rumos e metas. O ser humano é essencialmente histórico. Portanto, faz-se necessário refletir acerca do passado, avaliar as conquistas e reconhecer as falhas. Somente assim será possível construir pontes para um novo amanhã, vislumbrando a

elaboração de um futuro grandioso para o *campus* Umirim, a cidade que o acolhe e as regiões circunvizinhas.

É nesse contexto que se lança a candidatura da professora Maria Michele Colaço Pinheiro ao cargo de diretora-geral do *campus* Umirim do IFCE. Trata-se de uma profissional que atua no magistério há 17 anos, carregando consigo experiência nos âmbitos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Assim, sob a liderança da professora Michele Colaço, pretende-se um *campus* que cresça, que avance, que inove, que possibilite conquistas nos aspectos humano, estrutural, acadêmico e político, sempre pautado na comunicação entre os diversos setores que fazem acontecer a educação no Instituto Federal do Ceará. Referimo-nos a uma proposta de gestão dialógica e participativa, de forma que docentes, técnicos-administrativos, discentes, terceirizados e comunidade externa atuem dinamicamente em conexão e constante comunicação, construindo juntos um novo amanhã para o *campus* Umirim. Para tanto, apresenta-se este Programa de Trabalho, construído coletivamente e fruto de inúmeras reuniões com agentes de diversos setores e comissões que compõem o IFCE do *campus* de Umirim.

## 2. SOBRE A CANDIDATA

Maria Michele Colaço Pinheiro é natural de Fortaleza, casada e possui um filho. Seus pais eram de baixas condições socioeconômicas, mas conseguiram fazer com que suas seis filhas se formassem. Sua mãe, grande alfabetizadora, estimulou e foi inspiração para que cinco de suas filhas escolhessem a docência. Foi nesse contexto de muita dedicação à educação que Michele construiu sua identidade pessoal e profissional.

Aos 18 anos ingressou no curso de licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Espanhola e Língua Portuguesa, na Universidade Estadual do Ceará - UECE (2008), instituição onde recebeu sua formação básica como docente e se inspirou em muitos professores. Fez especialização em Educação a Distância pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza - FGF (2012) e cursou mestrado em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2016). Foi professora do Curso de Licenciatura em Letras da UERN (2009). Lecionou no Instituto Federal da Paraíba - IFPB, atuando nos cursos integrados de Informática, Meio Ambiente, Agroindústria e Agropecuária e no bacharelado em Medicina Veterinária (2010-2015). Desde 2015 é professora efetiva do Instituto Federal do Ceará - IFCE, atuando no *campus* Umirim em todos os cursos, nas seguintes áreas: Língua Espanhola, Língua Portuguesa, Teoria da Literatura e Literatura Portuguesa, além de ter liderado a implementação do curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês, sendo sua coordenadora nos três primeiros semestres.

Como extensionista, coordenou, juntamente à professora Thais Loiola, o grupo de poesia falada *Entreversos*, que leva poesia e música a toda região. O grupo, formado pelas professoras e pelos alunos do *campus*, ajuda a humanizar e conscientizar, por meio da arte, tanto os integrantes do grupo como as pessoas que os assistem.

Como pesquisadora, publicou livros em parceria com professores de variadas instituições do Ceará, além de participar, juntamente com os alunos do curso de Letras, de eventos científicos como orientadora.

Presidiu o VI Seminário Interdisciplinar das Ciências da Linguagem (SIC), evento que, em todas as suas edições, tem como objetivo levar para o interior do Ceará as discussões em torno da linguagem. O evento, que, em 2018, ocorreu no *campus* de Umirim, procurou integrar os cursos de Letras do estado, reunindo naquela cidade pesquisadores e palestrantes de todo o país.

Pela segunda vez consecutiva, aprovou o projeto *Literatura Viva!* no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Foram concedidas 24 bolsas aos discentes do curso de Letras, além de 3 bolsas que foram distribuídas para professores das escolas estaduais dos municípios de Umirim, São Luís do Curu e Uruburetama, firmando parcerias com as secretarias de educação dos três municípios contemplados. O projeto visa estabelecer uma desconstrução da inacessibilidade do texto literário ao leitor inexperiente, através do contato com a literatura oral, desenvolvendo assim habilidades de interpretação, socialização, criticidade, desenvoltura, oratória e linguagem corporal.

Nos cinco anos vivenciados no *campus*, participou, ativamente, de várias comissões e eventos. Foi membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e da Comissão Disciplinar do *campus*; contribuiu com os Colegiados dos cursos de Agropecuária, Informática e Letras, presidindo o último; foi membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras; participou de bancas de professores; integrou a comissão de Organização e Realização do Encontro de Egressos do IFCE; foi membro da comissão de Organização dos Festejos Juninos; compôs a comissão de Implantação do Curso Superior de Licenciatura em Letras – Português/Inglês; participou da Comissão Local de Monitoramento e Acompanhamento dos Indicadores de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes, no âmbito do *Campus* de Umirim; contribuiu na subcomissão de Sistematização do Projeto Político-Pedagógico Institucional do *campus* Umirim.

Atualmente, está orientando quatro alunos na Especialização em Docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), organizada pelo IFCE do *campus* de Canindé.

Quanto à sua formação na área de gestão pública, concluiu o programa de Preparação de Gestores Públicos, com carga horária de 210 horas e certificação pela Escola Nacional de Administração Pública - ENAP. O programa é composto por seis cursos: Gestão Pessoal - Base de Liderança (50h), Introdução ao Orçamento Público (40h), Gestão de Riscos em Processos de Trabalho (20h), Planejamento Estratégico para Organizações Públicas (40h), Análise Ex Ante de Políticas Públicas (40h) e Defesa do Usuário e Simplificação (20h). Ademais, concluiu outro curso de capacitação em Gestão Pública, com carga horária de 180 horas, pela Faculdade da Região Serrana - FARESE. As disciplinas estudadas foram: Estrutura da Administração Pública (45h), Políticas Públicas para a Sustentabilidade (45h), Gestão Operacional (45h) e Desenvolvimento e Mudanças no Estado Brasileiro (45h).

Sendo assim, diante das formações pessoal e profissional da professora Michele Colaço ora explicitadas, são notórias a sua dedicação à educação, o seu compromisso com o serviço público, a sua preocupação com os desenvolvimentos intelectual, social e estrutural das populações onde já atuou e atua, a sua amplitude de perspectiva para o futuro e a sua capacidade de gerenciamento administrativo e humano. Portanto, trata-se sem dúvidas da melhor opção para a gestão do *campus* Umirim a partir de 2021.

### 3. JUSTIFICATIVA

O município de Umirim localiza-se a 95 km da capital Fortaleza, estende-se por 316,8 km<sup>2</sup> e possui 18 807 habitantes, de acordo com o último censo realizado em 2014. Vizinheiro dos municípios de São Luís do Curu, Pentecoste e Tururu, Umirim se situa 15 km ao Norte-Oeste de Pentecoste, a maior cidade dos arredores. Segundo dados do INEP, em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade de Umirim tiveram nota média de 5.3 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.2. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 133 de 184. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 139 de 184. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 95.6 em 2010. Isso posicionava o município na posição 169 de 184 dentre as cidades do estado e na posição 4802 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A cidade de Umirim – uma das mais pobres da região –, com IDH 0,587, que possui 31% dos seus habitantes abaixo da linha de pobreza, encontra no IFCE uma das suas possibilidades de qualificação educacional e técnica, tendo em vista a ampliação de matrículas, nas duas últimas décadas, no interior brasileiro. Todos esses fatores refletem-se na origem dos alunos do *campus*, que, não somente se concentram na cidade de Umirim, mas possuem fluxos dos municípios circunvizinhos, como São Luís do Curu (9 km da sede de Umirim), Itapajé (35 km), Uruburetama (21 km) e São Gonçalo do Amarante (30 a 50km, dependendo dos locais). Juntos, estes equivalem a 42% de todos os alunos matriculados do *campus* (IFCE em Números, 2020).

Dessa forma, segundo a Lei 13.005/2014, que aprova e especifica o Plano Nacional de Educação – PNE, várias metas precisam ser alcançadas no intuito de universalizar a educação. Dentre elas, podemos destacar, considerando o contexto dos objetivos do IFCE, segundo BRASIL (2015):

“**Meta 4:** universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados;”

“**Meta 6:** oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica;”

“**Meta 8:** elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;”

“**Meta 11:** triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.”

Assim, conhecendo as questões tangentes à Educação e seus inúmeros desafios, principalmente em instituições de ensino localizadas no interior do estado, julga-se necessário atrelar várias propostas deste programa de gestão e trabalho ao PNE, a fim de democratizar, integrar, difundir e aprimorar o ensino público profissional, gratuito e de qualidade oferecido ao município de Umirim e cidades próximas.

#### 4. PRINCÍPIOS

Tendo como objetivo a consolidação de um plano de ações de gestão de caráter democrático, dialógico e participativo e visando a integração de todos os setores do *campus* Umirim, pretende-se pautar o desenvolvimento das ações a partir das seguintes premissas:

1. Transparência, colaboração e cooperação;
2. Ética, probidade e transparência como princípios básicos e irrenunciáveis;
3. Gestão participativa e integrada;
4. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
5. Flexibilidade, democracia e participação coletiva nas decisões institucionais;
6. Igualdade de gênero, cor, classe, sem distinção de qualquer característica social ou econômica, conforme o art. 5 da Constituição Federal do Brasil;
7. Acessibilidade e adaptações às demandas específicas, visando a melhoria do *campus* e de grupos sociais;
8. Valorização das relações humanas;
9. Isonomia no tratamento das demandas de trabalho, sem dicotomizar as diferentes categorias de servidores;
10. Eficácia e eficiência na resolução de problemas e no encaminhamento de processos, sempre com base nas legislações específicas.

Diante dos princípios ora estabelecidos, é nítida a primazia que a gestão da professora Michele Colaço pretende atribuir ao diálogo e à participação entre os diversos segmentos que compõem o *campus* Umirim, objetivando o seu desenvolvimento acadêmico, estrutural e humano.

## 5. PROPOSTAS

Tomando como base o lema “Diálogo e participação: Junte-se a nós nessa ideia!” e os princípios apontados no tópico anterior, apresentam-se a seguir as principais propostas da gestão da professora Michele Colaço para o *campus*, divididas em subtópicos. É importante ressaltar que todas as propostas são resultado de um intenso diálogo prévio estabelecido com representantes de diferentes segmentos, que se uniram para sugerir o que de melhor pode ser feito para o crescimento e aprimoramento do *campus*. Além disso, pretende-se manter um contínuo diálogo com a comunidade acadêmica, a fim de traçar metas de médio e longo prazos para o *campus* Umirim.

### 5.1 ENSINO

- Apoiar e priorizar as propostas já enviadas à PROEN para a implantação de novos cursos no *campus*;
- Elaborar novas metodologias para a realização de Conselho de Classe, Encontro Pedagógico e Reunião de Pais, mediante Regulamento de Organização Didática do IFCE (Resolução nº35, de 22 de Junho de 2015);
- Construir coletivamente o calendário acadêmico, considerando as necessidades específicas de cada setor, valorizando os eventos já existentes no *campus* e apoiando a organização de novos projetos;
- Fortalecer os Colegiados de Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes, Grêmio Estudantil, Centro Acadêmico, Conselho Escolar e demais comissões ligadas diretamente ao Ensino, de acordo com os parâmetros legais que as regem;
- Estimular a elaboração de um projeto de apoio ao ENEM, consolidando uma série de ações multidisciplinares;
- Organizar ações conjuntas entre as coordenações de curso e demais setores de Ensino, no intuito de articular a realização do estágio docente do curso de Licenciatura de Letras nas turmas de alunos do Ensino Médio do *campus*, bem como a oferta de aulas de reforço escolar de Português e Inglês;

- Motivar a participação de docentes e discentes do Ensino Médio nas diversas Olimpíadas regionais e nacionais;
- Pleitear parcerias com empresas e instituições educacionais, a fim de adquirir material didático para as disciplinas técnicas dos cursos integrados e do subsequente.

## 5.2 PESQUISA

- Incentivar a criação e atuação efetiva de grupos de pesquisa, buscando a interdisciplinaridade e a integração entre os servidores, cursos, *campi* e instituições locais, nacionais e internacionais;
- Consolidar a parceria com instituições públicas e privadas, no intuito de ampliar a oferta de bolsas de pesquisa e relacionadas aos cursos existentes no *campus*;
- Fortalecer, ampliar e estimular a participação efetiva dos pesquisadores do *campus* no Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFCE (SEMIC) e no Universo IFCE, visando o compartilhamento da pesquisa de todos os docentes, técnicos-administrativos e alunos que possuem produção acadêmica;
- Inspirar o debate sobre Cultura Maker, estimulando o desenvolvimento de pesquisas para a criação de produtos e serviços que beneficiem a comunidade interna e/ou externa;
- Dialogar com os setores do *campus*, notadamente os servidores técnicos administrativos, quanto à carga horária de trabalho e a participação em grupos, projetos e ações de pesquisa, indicando, assim, as demandas para a Reitoria.

## 5.3 EXTENSÃO E CULTURA

- Elaborar novas metodologias de ações relacionadas ao Estágio, incluindo parcerias *intercampi*, que integrem o Ensino à Extensão numa plataforma online com dados que englobem instituições, vagas e discentes, a fim de facilitar o fluxo do Estágio obrigatório e do Estágio não obrigatório (remunerado);
- Reformular a atuação da biblioteca do *campus* em colaboração com o curso de Letras, elaborando projetos de capacitação, eventos e parcerias;

- Estimular o desenvolvimento de projetos de aquisição paralela de materiais didáticos e lúdicos por meio de doações de instituições (IF's, bibliotecas, livrarias, cursos de inglês, embaixadas, ONG's) para a biblioteca do *campus*;
- Consolidar o NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais – e o NEABI – Núcleo de Estudos e Pesquisa Afro-brasileiros e Indígenas, fortalecendo os processos de inclusão educacional de pessoas com necessidades específicas e minorias étnico-raciais e favorecendo a parceria com instituições do município e adjacências;
- Inserir as ações do NAPNE e do NEABI no calendário acadêmico do *campus*;
- Estimular a criação de **programas** de extensão no *campus*, a fim de integrar os **projetos** extensionistas e facilitar a realização das ações desenvolvidas;
- Incentivar a articulação entre os servidores do *campus* para a criação de um banco de cursos FiC, presenciais e/ou a distância, a fim de que sejam semestralmente ofertados à comunidade, gerando uma tradição de ofertas e matrículas;
- Viabilizar a execução de projetos de extensão voltados para a formação de professores das redes estaduais e municipais de ensino da cidade de Umirim e regiões circunvizinhas;
- Fortalecer o Programa de Acompanhamento ao Egresso, por meio de encontros anuais, fomento de parcerias e desenvolvimento de uma plataforma online de acompanhamento das realizações profissionais dos ex-alunos;
- Realizar anualmente a Feira das Profissões do IFCE Umirim, em escolas do município e arredores, visando a divulgação e a orientação dos alunos na escolha dos cursos;
- Estimular a criação de uma feira de pequenos produtores, associando o curso de Agropecuária e suas especialidades, no intuito de promover desenvolvimento econômico e produção de insumos para a demanda dos municípios da região;
- Incentivar a elaboração do projeto Umirim Itinerante para a comunidade agrícola, com pequenos cursos ou palestras acerca de temas ligados à Agropecuária, como “boas práticas de manejo”, “ações agroecológicas”, “uso de EPI's”, dentre outros;
- Viabilizar parcerias entre o curso de Informática e pequenas empresas da região, de forma que os alunos possam colaborar com a criação de softwares, praticando o conhecimento aprendido e ajudando o desenvolvimento da localidade;

- Valorizar os diversos talentos artísticos de alunos, docentes, técnicos-administrativos e terceirizados, com participação da comunidade externa, por meio da consolidação de eventos culturais e de sua inserção no calendário acadêmico;
- Promover a realização de festival de cultura anual que englobe diversas modalidades artísticas, a saber: literatura, música, dança, teatro, cinema, artes visuais, dentre outras, por meio de apresentações, exposições, oficinas e minicursos;
- Estabelecer relações estreitas entre os projetos de arte e cultura do *campus* Umirim e de outros *campi* do IFCE, bem como dos municípios que os sediam e das demais instituições educacionais e culturais cearenses, a fim de ampliar e pluralizar as manifestações artísticas produzidas no Ceará.

#### 5.4 ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E INFRAESTRUTURA

- Conduzir o processo de adesão ao “Plano de Contingência do IFCE diante da pandemia do novo coronavírus (covid-19)”, com a contribuição da comunidade escolar e em conjunto com o Departamento de Administração e Planejamento e Direção-Geral, para a adequação às especificidades do *campus*;
- Potencializar a participação das unidades estratégicas, incluindo no calendário acadêmico datas para o planejamento de cada setor/departamento, a fim de melhorar a elaboração do Plano Anual de Ações, orientado pelas Metas e Indicadores de Desempenhos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Intensificar o planejamento das ações administrativas, de modo a antever e prevenir as necessidades do *campus*;
- Instituir a metodologia para o **Orçamento Participativo**, garantindo efetiva discussão e decisão de todos os segmentos do *campus* na melhor aplicação dos recursos orçamentários, respeitando, sobretudo, os princípios de legalidade, eficiência e impessoalidade na administração pública;
- Estudar e rever contratos administrativos para inventariar despesas e conciliar à nova proposta de orçamento participativo;

- Implantar Projeto de Cultura e Consumo Consciente, sob a orientação da Coordenadoria de Almoxarifado e Patrimônio, incluindo campanha de zelo patrimonial, simplificação de fluxos administrativos, controle eficiente e maior transparência na gestão de materiais;
- Estimular a atuação da CISSP – Comissão Interna de Saúde do Servidor Público, em parceria com entidades de proteção, visando o incremento da prevenção a acidentes, com projetos de eventos e treinamentos;
- Promover ações visando a redução da superpopulação de animais abandonados no *campus*, através de medidas éticas e responsáveis embasadas no tripé: educação, esterilização e adoção, ressaltando os aspectos sanitários e de proteção aos animais em situação de risco, aos animais de produção e aos seres humanos;
- Regular o estudo, debate e reformulação da ocupação dos espaços do *campus*, observando as principais necessidades de cada setor/curso/comissão/segmento da comunidade, destacando os princípios de impessoalidade e moralidade administrativa;
- Atuar junto à Reitoria e às Pró-Reitorias na tentativa de garantir recursos orçamentários suficientes para:
  - a) Construção do auditório do *campus*;
  - b) Construção de coberta e passarela de acesso para ligação entre os blocos;
  - c) Construção de extensões cobertas para os telhados na lateral dos blocos;
  - d) Reformas nas construções anexas, permitindo plena utilização de todos os espaços construídos no *campus*;
  - e) Promoção, em parceria com o NAPNE, de projeto e execução da adequação dos espaços por meio de acessibilidade arquitetônica e natural;
  - f) Construção de uma biblioteca acessível, ampliação de acervo bibliográfico e aquisição de equipamentos de informática com tecnologias assistivas em sua área;
  - g) Compra de armários individuais para os estudantes;
  - h) Reforma e construção de novos laboratórios;
  - i) Estruturação de espaços de convivência para a comunidade acadêmica;
  - j) Estruturação da sala dos professores;
  - k) Aquisição de divisórias para a sala das coordenações e direções.

- Desenvolver debates e campanhas junto à comunidade acadêmica em busca de soluções de higiene, utilização, organização e bem-estar para espaços de banheiros, corredores, salas de aula, bebedouros, refeitório e áreas de convívio, destacando as questões de gênero, socioambientais, de acessibilidade e possibilidades orçamentárias, enfatizando o comprometimento com todos os grupos e respeitando as diferenças e diversidades existentes;
- Fortalecer parcerias com os setores público, privado e sociedade civil para promover a pavimentação e iluminação do trecho de acesso ao *campus*, garantindo a caminhabilidade de pedestres e ciclistas e a circulação de automóveis com qualidade e segurança;
- Pleitear recursos, junto à Reitoria e às Pró-Reitorias, para a informatização do *campus*: laboratórios, sala de aulas, modernização e atualização do sistema de redes e comunicação e da infraestrutura de internet.

## 5.5 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

- Fortalecer a atuação da Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA, voltada para a autoavaliação do *campus*, como parte da avaliação institucional geral do IFCE;
- Criar novas metodologias para pesquisa de satisfação no *campus*, a fim de avaliar o que está funcionando bem e o que pode ser melhorado, além das pesquisas formais promovidas pelo IFCE;
- Desenvolver mecanismos para acompanhar, de forma transparente, as rotinas de trabalho dos docentes, dos setores técnico-administrativos, das comissões, bem como das coordenações e direções;
- Criar fórum para debate entre as várias comissões do *campus*, de forma que seja um espaço para discussão, apoio, compartilhamento de sugestões, demandas e experiências, além da construção de ações conjuntas e avaliação, gerando engajamento entre os agentes envolvidos e visando a valorização de seu trabalho;
- Promover a realização de reuniões bimestrais para a exposição de sugestões e feedback da gestão, com representantes de cada segmento: um representante dos docentes, um representante dos técnicos-administrativos, um representante do Grêmio do Ensino Médio e um representante do Centro Acadêmico de Letras;

- Viabilizar uma avaliação anual de todos os membros do núcleo gestor, bem como dos demais servidores do *campus*, de forma séria, ética e isonômica, a fim de valorizar os aspectos positivos de cada um e aperfeiçoar os aspectos a serem desenvolvidos.

## **5.6 GESTÃO DE PESSOAS**

- Aderir ao Programa Institucional Qualidade de Vida do IFCE, em parceria com os profissionais da saúde: Educação Física, Psicologia e Enfermagem, no intuito de humanizar as relações interpessoais e profissionais, com foco no bem-estar dos servidores;
- Em parceria com a CPPD e a CIS-PCCTAE, organizar os processos de afastamento para capacitação, seguindo o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e respeitando a legislação vigente, de modo justo e isonômico;
- Elaborar projeto, junto à CGP e outros setores, para recepção e acolhida de novos servidores, apresentando-os à realidade administrativa e pedagógica do *campus*, além de promover formação para uso dos diversos sistemas eletrônicos (como Q-Acadêmico, SEI, SUAP, dentre outros);
- Organizar fluxos de informações necessárias à eficácia processual, promovendo um alinhamento sistemático de informações entre CGP/DIREN e os órgãos de assessoramento PROGEP/PROEN;
- Fortalecer a parceria entre CGP, CPPD e CIS-PCCTAE no processo de orientação da ascendência nas carreiras dos servidores, com incentivo à qualificação profissional e formação continuada;
- Incentivar o protagonismo de todos os servidores, através da participação em cursos de formação em Gestão Pública, permitindo melhor desenvolvimento de sua atuação profissional;
- Promover ações de valorização do servidor;
- Promover ações de conscientização dos servidores no tocante à participação em comissões.

## 5.7 POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Incentivar o desenvolvimento de projetos e ações que ressaltem o protagonismo juvenil, nos quais os discentes sejam base de todas as etapas: debate inicial de ideias, efetivação do plano e apreciação dos resultados, permitindo o exercício da iniciativa, da liberdade e do compromisso no âmbito escolar e comunitário;
- Elaborar uma “Agenda de Direitos Humanos”, em parceria com toda a comunidade do *campus* e órgãos públicos da comunidade externa, voltada para a promoção de debates e ações acerca de direitos sociais, econômicos, culturais, civis e políticos, a fim de legitimar a existência das minorias, garantindo a proteção, o reconhecimento, o respeito e a dignidade dos que vivem a diferença e a diversidade;
- Produzir campanha de prevenção ao uso de drogas e atuar conjuntamente com instituições municipais no debate e acompanhamento das ações propostas;
- Conduzir o debate e a reordenação do Restaurante Acadêmico, avaliando os seguintes aspectos:
  - a) Adequação aos preceitos da Resolução nº 56/2019, observando as limitações e exigências financeiras do orçamento destinadas a este propósito;
  - b) Viabilização do atendimento aos estudantes universitários, respeitando o proposto no artigo 13 da citada resolução e a dotação orçamentária;
  - c) Priorização da pesquisa e da efetivação das compras de alimentos oriundos da Agricultura Familiar: comunidades indígenas, quilombolas e de assentamentos da reforma agrária, atendendo ao estabelecido no art. 17 da resolução 56;
  - d) Melhoria do espaço físico;
  - e) Manutenção de diálogo permanente e eficiente com o setor de Ensino/coordenações de curso para apropriação do calendário acadêmico, a fim de evitar desperdício de alimentos;
  - f) Criação de fluxograma simplificado para solicitação de cardápios e refeições em situações específicas;
  - g) Orientação de campanhas contra o desperdício de alimentos, sobre segurança alimentar, práticas da economia doméstica e nutrição;

- h) Valorização e manutenção de horta e pomar para consumo interno do restaurante, como prática consciente e integrada de disciplinas letivas do curso de Agropecuária.
- Organizar sincronicamente com a CCA, a CTP, a CAE, as coordenações, os professores e o setor de Tecnologia da Informação um sistema online eficiente e abrangente, atualizado semestralmente, com informações e contatos familiares, de redes sociais, dados acadêmicos discentes e criação de e-mail institucional para a manutenção de uma comunicação efetiva e inequívoca;
  - Construir e disponibilizar, em parceria com o setor de Tecnologia da Informação, tutoriais virtuais e escritos, além de oferecer treinamentos que garantam a inclusão digital para o manuseio dos sistemas informatizados e das redes sociais do *campus* à comunidade interna e externa recém ingressa (discentes e seus responsáveis);
  - Fortalecer a articulação com as políticas municipais, em especial para o público dos cursos integrados, para o controle da frequência escolar e a prevenção à evasão;
  - Formular projeto com protagonismo discente e criativo, em que se questione o espaço “sala de aula” e sejam reformulados seus usos, aparências, funcionalidades e organização;
  - Assegurar a publicização da agenda de saúde proposta no Manual de Saúde de Enfermagem (2017), em parceria com órgãos municipais da Rede de Atenção Primária em Saúde, prestigiando as campanhas de educação integral, conscientização e qualidade de vida do educando;
  - Promover ações de esclarecimento, combate e prevenção aos assédios moral e sexual.

## **5.8 COMUNICAÇÃO**

- Reestruturar o site oficial e as redes sociais do *campus*, mantendo-os sempre atualizados, a fim de promover maior visibilidade às ações e projetos, bem como às informações básicas sobre o ensino, a assistência estudantil, a pesquisa, a extensão, o NAPNE e o NEABI;
- Viabilizar mecanismos para a existência de um fluxo de comunicação interna entre os setores, que permita maior transparência e fácil acesso às informações;

- Publicizar as rotinas de trabalho dos docentes, dos setores técnico-administrativos, das comissões, bem como das coordenações e direções, além de seus fluxogramas de atendimento;
- Participar de conselhos municipais e encontros de outros órgãos vinculados à Prefeitura de Umirim, valorizando as parcerias já firmadas e aprimorando novas, a fim de conquistar um lugar de destaque para o *campus* na cidade e na região;
- Pleitear orçamento para investimento em sistema de comunicação interno de segurança: radiocomunicação e câmeras para área externa, cancela de entrada, áreas de pátio externo, corredores, dentre outros espaços;
- Pesquisar novas ferramentas de comunicação interna, como pabx virtual, visando a eficiência e o controle de custos;
- Fortalecer a construção da comunicação acessível no *campus* Umirim, em parceria com o NAPNE e o grupo de pesquisa em Libras, com o objetivo de tornar o *campus* uma referência em acessibilidade na região;
- Divulgar semanalmente a agenda da diretora-geral;
- Expandir a parceria com a rádio de Umirim e outros meios de comunicação social local e regional, a fim de intensificar a cobertura, a divulgação das ações e a consequente interação polifônica com a sociedade.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: D.O. 5 de outubro de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20/10/2020.

\_\_\_\_\_. **Lei 13.005, de 25 de Junho de 2004**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 20/10/2020.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. **IFCE em Números**. 2020. Disponível em <https://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>. Acesso em: 20/10/2020.

\_\_\_\_\_. **Aprova *ad referendum* a Política de Desenvolvimento de Pessoas do IFCE**. Resolução nº 94, de 07 de outubro de 2019.

\_\_\_\_\_. **Aprova o Programa de Alimentação e Nutrição do IFCE**. Resolução nº 56, de 28 de maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Manual de saúde de enfermagem**: programas de atenção de saúde do educando: parte 1. Fortaleza, 2017.

\_\_\_\_\_. **Programa Institucional Qualidade de Vida do IFCE**. Fortaleza, 2016.

\_\_\_\_\_. **Regulamento da Organização Didática**. Resolução nº 35, de 22 de junho de 2015 e demais alterações posteriores. Fortaleza, 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Planejando a Próxima Década. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília, 2014.

## ANEXO I – AGENDA DE CAMPANHA

### ***MICHELE CONVIDA***

Durante o período de campanha, que se estende de 31 de outubro de 2020 a 12 de novembro de 2020, respeitando os horários estabelecidos em edital, publicaremos todos os dias material de divulgação da campanha (*flyers* digitais e vídeos), em nossos canais oficiais, os quais estão indicados mais adiante. Além disso, no decorrer desse período, realizaremos *lives* e reuniões com os diversos segmentos que compõem o *campus* Umirim, seguindo o cronograma abaixo. Assim, o calendário de divulgação ramificar-se-á em dois momentos diários, variados e complementares: às 12h, haverá postagens de *flyers* ou vídeos; e no período tarde/noite, ocorrerão reuniões setoriais (às 17h), *lives* (às 19h) ou postagem de vídeos (às 19h). As exceções dar-se-ão apenas nos dias: 31 de outubro, pois a primeira postagem ocorrerá às 8h; e 12 de novembro, uma vez que a última postagem será às 16h, seguindo, assim, as normas estabelecidas pelo edital que regulamenta este processo eleitoral.

- **YouTube:** Michele Para Diretora IFCE Umirim
- **Instagram:** @mmichelecolaco
- **Facebook:** Michele Colaço

| DATA               | Reuniões setoriais – 17h | Lives – 19h |
|--------------------|--------------------------|-------------|
| 31/10<br>(sábado)  | —                        | —           |
| 1º/11<br>(domingo) | —                        | —           |

|                   |                                                                                                                           |                                                                                                                                                                    |
|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2/11<br>(segunda) | —                                                                                                                         | <i>Live 1: Elder Vidal conversa com Michele sobre o Programa de Trabalho para a Gestão 2021-2025.</i>                                                              |
| 3/11<br>(terça)   | Reunião 1: Michele convida os técnicos-administrativos do <i>campus</i> Umirim para um bate-papo via <i>Google Meet</i> . | —                                                                                                                                                                  |
| 4/11<br>(quarta)  | —                                                                                                                         | —                                                                                                                                                                  |
| 5/11<br>(quinta)  | —                                                                                                                         | <i>Live 2: Michele convida representantes de Agropecuária, Informática, Letras e Pesquisa e Extensão para diálogo aberto sobre propostas para o <i>campus</i>.</i> |
| 6/11<br>(sexta)   | Reunião 2: Michele convida os docentes do <i>campus</i> Umirim para um bate-papo via <i>Google Meet</i> .                 | —                                                                                                                                                                  |
| 7/11<br>(sábado)  | —                                                                                                                         | —                                                                                                                                                                  |
| 8/11<br>(domingo) | —                                                                                                                         | —                                                                                                                                                                  |

|                   |                                                                                                            |                                                                                                                                                      |
|-------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 9/11<br>(segunda) | Reunião 3: Michele convida os discentes do <i>campus</i> Umirim para um bate-papo via <i>Google Meet</i> . | —                                                                                                                                                    |
| 10/11<br>(terça)  | —                                                                                                          | Live 3: Michele convida representantes do NAPNE, do NEABI, da CAE, da Administração e do Movimento Estudantil para um bate-papo sobre o IFCE Umirim. |
| 11/11<br>(quarta) | —                                                                                                          | —                                                                                                                                                    |
| 12/11<br>(quinta) |                                                                                                            |                                                                                                                                                      |

## **ANEXO II - CURRÍCULO *LATTES* DA PROFESSORA MICHELE COLAÇO**

**Link:** <http://lattes.cnpq.br/1387659852000718>